



O tema gravidez, relação mãe e filho, é um momento único na vida da mulher, repleto de sentimentos de angústia, medo e felicidade. O nascimento de um filho traz grandes mudanças na vida da mesma e na rotina familiar como um todo, exigindo muitas adaptações.

Nós, mulheres, atualmente, além da função materna, temos objetivos profissionais e pessoais. Queremos nossa independência econômica, nos preocupamos muito com o crescimento profissional, frente a este mercado tão competitivo, com a maternidade, precisamos dividir o nosso tempo com os cuidados com o bebê, a casa, o trabalho, a vida social e acabamos por nos sentir divididas.

Em um primeiro momento, temos expectativas de engravidar ou não normalmente, sem maiores problemas. Depois, temos o desejo de ter uma gravidez saudável e aumentam nossas dúvidas e questionamentos. É um momento de incertezas que nos traz a consciência de uma nova fase, de cuidar e de se responsabilizar por um filho.

Grávida, logo surgem outros sonhos e desejos, de saber o sexo do bebê, se a barriga vai realmente crescer, se será uma criança saudável e se vai correr tudo bem neste período. Assim que a barriga começa a crescer, provavelmente no segundo trimestre da gestação, começamos a ficar na expectativa do parto, se normal ou cesária, dúvidas em relação à amamentação, enxoval, quatinho e tantas outras coisas que passam pela nossa cabeça. Com a barriga crescendo e o corpo mudando, penso: “será que tudo voltará ao normal depois do parto? E a vida profissional, conseguirei conciliar”? Acabamos bombardeadas por dúvidas e informações, medos inerentes a esta fase única, a esta constelação de mudanças internas, sentidas de acordo com a história de vida de cada uma.

E assim passam-se os dias, vamos sentindo este amor desabrochar cada vez mais, e percebemos que nós e a nossa vida nunca mais serão as mesmas, porque na verdade, além do nascimento de um filho, acabamos por dar à luz também a uma nova mulher, a construção de um novo ser humano, capaz de amar incessantemente. A ansiedade aumenta com o passar dos meses, perguntamo-nos como será esta criança, será que vai chorar muito, dormir a noite toda ou ter muitas cólicas?

Na verdade, os nove meses de gestação é o tempo de que precisamos para que ocorra uma preparação psicológica dos pais, na aceitação e reorganização de nossas vidas, com a presença de um bebê. Ao mesmo tempo, vamos deixando o individualismo, descentralizando-nos de nós mesmas e nos preparando para a dedicação ao filho.

É certo que, quando nasce um bebê, nasce também uma mãe, só que o que ninguém nos

conta é que não nascemos prontas, pois um bebê recém-chegado ao mundo modifica todo o nosso universo e temos que aprender no dia a dia a lidar com isso, porque a maternidade é uma bênção, mas é preciso aceitá-la de coração aberto, desta forma, acabamos ajustando nossas experiências maternas. Depois que o bebê nasce, surgem mais dúvidas, se vai mamar bem, os primeiros banhos, se vai ter cólicas, se vai se desenvolver normalmente, quando vai andar, falar e tantas outras coisas. Será que enquanto mães daremos conta?

Acho bom termos desejos e planos, mas a maternidade acaba por ser uma particularidade de cada mulher-mãe, e muitas vezes, é um estado de devoção, de perseverança e de amor, uma relação que vai sendo construída ao longo dos dias. Assim, mãe e filho se adaptam e aprendem a se comunicar através do contato físico, dos sons promovidos, do modo de respirar, no calor da pele, do cheiro, vamos aprendendo a perceber e a sentir um ao outro. Não existe um modelo de mãe, entretanto o amor materno transforma tudo.

Ser mãe é um aprendizado diário, uma troca constante. O bebê aprende a mamar e nós a amamentar, aprende a pedir colo e nós a darmos o aconchego, e assim vamos nos moldando diariamente e transformando nosso comportamento emocional da melhor maneira possível. Estas são só algumas das experiências vividas ao longo da nossa vida, principalmente em relação ao primeiro filho. O que achamos certo ou queremos, nem sempre é o que acontece na realidade.

A principal preparação para a maternidade vem de dentro de nós mesmas, e o caminho que percorremos até aqui é muito gratificante e a cada descoberta, eles como filhos e nós como mães, vamos caminhando juntos de mão dadas e corações unidos... Sempre. No final, tudo dá certo.

O que pude perceber até aqui é que cada gestação é única!

Joselaine C. Morais Leal

Graduada em Odontologia pela Fundação educacional de Barretos

Especialista em Ortodontia

Pós graduada em Ortopedia Funcional e Mecânica,

Odontologia estética e Dentística restauradora.

Av.Chico Júlio,2986,sala3. Tel: 3703-3293, email:

joselaineortodontia@hotmail.com